LiberNete

Nro 8 - Florianópolis & Porto Alegre - Outubro de 1992

E Agora? De Quem se Fala Mal?

Célio Jr./AE

Novo presidente, novos prefeitos e novos vereadores não alteram as velhas estruturas autoritárias

Jamais se viu no Brasil semelhante desconfiança em relação aos políticos. Por um lado, suspeitas de corrupção, passados aterrorizantes, hipocrisia, ineficácia, insensatez, falta de caráter e outras "virtudes". Por outro, uma população que vai votar unicamente por obrigação, costume, desespero, chantagem ou inocência. Ainda que a maioria saiba que será ultrajada, não imagina nenhuma outra alternativa política que se contraponha a confabulação entre medíocres e mafiosos que se tornarão governo ou oposição, segundo a sorte de cada um. É certo que se pode votar em branco, ou anular, ou até mesmo não votar. Entretanto não deveríamos centrar todos os nossos esforços nesses atos que acabarão se tornando meras estatísticas.

(De *Libera...Amore Mio* - Set/92)

Collor foi impedido e na maioria das cidades se concluíram as eleições municipais. Não precisamos nem saber o nome dos eleitos para perceber a pouca diferença que isto representa.

Continuamos dependendo da boa-vontade dos governantes, dos juízes, dos militares e a realização dos nossos sonhos ainda esbarra no mundo da burocracia e do autoritarismo.

Não queremos governar ninguém, nem ditar ordens, mas somos obrigados à força a obedecer aos homens loucos que se matam por isto.

7 de Setembro - Punks Protestam

Gritando palavras de ordem como as armas não matam a fome e pela vida, pela paz, militares nunca mais, pelo menos 60 integrantes do autodenominado Movimento Anarco-Punk (MAP) tentaram, ontem de manhã, fazer uma passeata pacífica por uma das pistas laterais da avenida Tiradentes quando estava sendo realizado o desfile cívico-militar. A manifestação era para protestar contra o serviço militar obrigatório "e fazer propaganda pacifista", explicou Nilton Cesar dos Santos Neto.

A maioria usava coturnos e jeans cheio de bottons e adereços de metal. Eram provenientes de bairros da Capital ou de cidades da região metropolitana de São Paulo. Quem não pintou o cabelo de verde ou vermelho, raspou a lateral e a parte de trás da cabeça, restando apenas crista ligando a testa à nuca. Roupas esfarrapadas e com inscrições e pinturas também dominavam a indumentária dos manifestantes, que portavam faixas e cartazes onde expunham seus ideais. "Somos apartidários e contra o Estado", explicou Nilton.

Ao chegarem, às 10h30, na esquina da Praça da Luz com a rua Brigadeiro Tobias (próximo da Tiradentes), eles foram barrados pela Polícia Militar, que providenciou um cordão de isolamento. Os líderes do grupo entregaram ao capitão Mauro, do 13º Batalhão da PM, um ofício assinado pela procuradora do Estado em exercício, Carmen Silvia de Moraes Barros, com data de sábado, onde ela afirma que estava impetrando habeas corpus preventivo em favor do MAP, para que seus integrantes pudessem fazer propaganda pacifista contra o uso de armas. Mesmo com o documento, o oficial não permitiu que eles chegassem até a Tiradentes, a não ser que conseguissem uma ordem judicial. Dois deles foram ao Fórum Mário Guimarães em busca da ordem, por volta do meio-dia eles voltaram, mas sem a autorização. Também já era tarde: o desfile acabou e a população começou a ir embora.

Diário Popular/SP - 8/9/92

A politicagem perde espaço

Nas manifestações a favor do impedimento de Collor, foi muito comum a tentativa dos partidos políticos de conduzir a multidão. Desta vez, no entanto, foi mais difícil conduzir os velhos refrões e os políticos profissionais foram vaiados intensamente, a ponto de cancelarem seus discursos. Multidão já não se confunde tanto com curral eleitoral...

Em Salvador, um grupo de 20 punks também organizou um protesto durante o desfile de 7 de Setembro. Com faixas e cartazes, os punks defendiam o voto nulo e criticavam as Forças Armadas. Não houve incidentes. Eles só foram incomodados por cabos eleitorais de partidos de esquerda, que queriam a retirada das faixas pedindo voto nulo.

O Estado de SP - 8/9/92

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

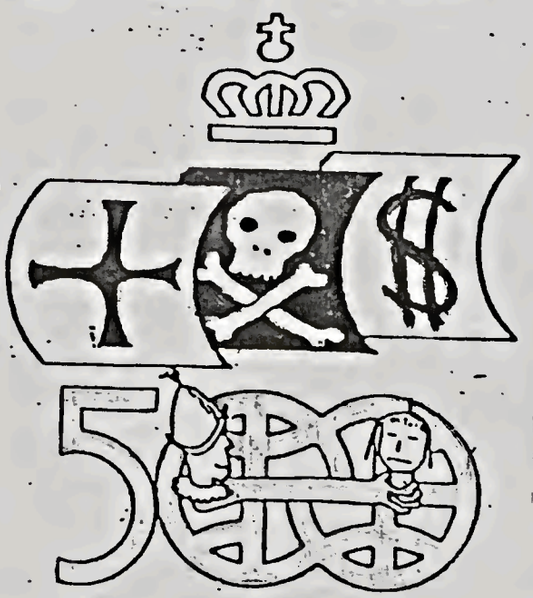
Certame Anarquista Mundial na Espanha

Barcelona sedia encontro com participantes de 16 países

Um Certame Anarquista Mundial organizado pela Confederação Nacional do Trabalho da Espanha (ligada à Associação Internacional de Trabalhadores) reuniu entre os dias 21 e 23 de agosto em Barcelona cerca de 500 participantes - "um êxito de público e também de participação", segundo o Jornal CeNiT.

Os participantess vieram da Rússia, Bulgária, França, Reino Unido, Itália, Suécia, Suíça, Bélgica, Portugal, Alemanha, México, Colômbia, Argentina, Chile e EUA, além de várias comunidades autônomas da própria Espanha.

Os assuntos discutidos foram Desmoronamento do capitalismo de Estado, Situação do capitalismo e sua crise geral, Situação do movimento Anarquista nas ideologias em geral, Desorganização e desmobilização dos trabalhadores e Formas de fazer frente à situação atual com desejo emancipador e revolucionário.



Oficina de Vivência Teatral

Iniciaram dia 27 de setembro as Oficinas de Vivência Teatral, com Graça Carpes. Esta inclui exercícios de sensiblização, expressão corporal, jogos dramáticos e improvisos teatrais. A Oficina está acontecendo na UFSC, em Florianópolis, todos domingos, das 17 às 21 horas no Centro Sócio-Econômico, junto aos centros acadêmicos, ao lado do bar. Informações e inscrições nos horários das vivências.

Mais de 108 Presos Fuzilados em SP

Ocorreu dia 2/10 na Casa de Detenção de São Paulo o maior massacre em um sistema penitenciário brasileiro. Inicialmente houve uma rebelião de presos que foi respondida com a invasão do presídio por tropas de choque da Polícia Militar.

Segundo a Folha de SP: 1) Sexta-feira já se sabiam de mais de 90 mortes, mas isto não foi divulgado para não prejudicar o desempenho do partido do governador (PMDB) na eleição; 2) A Ordem dos Advogados do Brasil condenou a intervenção e afirmou ser uma violência inadmissível por parte da polícia; 3) Segundo a pastoral carcerária, foram vistos treze corpos de presos com as mãos para trás fuzilados com vários tiros. 4) Os presos enfrentaram a polícia armados apenas de estiletes e pedaços de pau.

Este número do LiberNete já ia começar a ser distribuído quando isto foi divulgado. Assim, não sabemos que tipo de manifestações serão realizadas nem o tratamento que será dado pelos meios de comunicaçao de massa. Fiquem atentos!

Enviaram Material

ANA (Moésio); Angelita; Archipélago - Editora e Promoções; Centro Ecumênico de Evangelização, Capacitação e Assessoria; Col. Lib. Edgar Levenroth/FIA; Dir. Fac. Ciências Sociais/PUC; Jorge Silva; José Cláudio; Libera... Amore Mio; Luis Gustavo; Maria Oly Pey; Mov. Anarco-Punk RJ; Mov. Anarco-Punk SC (Rato Podre e Alexandrel); Mov. Anarco-Punk SP (Alex e Valo Velho); O Cara Dura é Subversivo; Paula Prata; Paulo César Will; Via Direta (Rafael).

Valeu a força! Mantenham contato!

Contatos

Mande notícias, opiniões, desenhos, publicações e, se possível, selos!

LiberNete é editado pelos seguintes grupos:

Libérula - Tribo Cultural
Caixa Postal 5140
88040-970 Florianópolis SC

Coletivo de Informações/PoA
Caixa Postal 307
92000-000 Canoas RS

Procure mandar *releases* (textos claros e curtos, com data, local, etc.) para melhor divulgação das atividades.

A cópia total ou parcial deste boletim é liberada, desde que seja citada a fonte e não sejam adulteradas as informações.

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis